



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Quanto Maior O Conhecimento Da Doença E Do Tratamento Da Doença Celíaca, Maior Será A Proporção De Obediência à Dieta Isenta De Glúten

Autores: LEONARDO CAMARGO; BRUNO TORRES HERRERIAS; VERA LUCIA SDEPANIAN

Resumo: Objetivo: Avaliar a proporção de obediência à dieta isenta de glúten e sua associação com o conhecimento teórico acerca da doença celíaca e com o conhecimento teórico do tratamento, pelos pacientes cadastrados na Associação dos Celíacos do Brasil. Método: A partir de questionário enviado por correio aos pacientes com doença celíaca cadastrados na Associação dos Celíacos do Brasil, analisou-se a associação entre a obediência à dieta isenta de glúten e o conhecimento teórico acerca da doença celíaca (oito perguntas) e seu tratamento pelos pacientes cadastrados (sete perguntas). Resultados: Foram respondidos 80% dos questionários enviados (613/765) dos quais 29,1% com idade inferior a 10 anos; 21,5% entre 10 e 20 anos; e 49,4% superior a 20 anos. Em relação à dieta, 66,7% dos pacientes eram obedientes à dieta; sendo a faixa etária mais obediente entre 10 e 20 anos (75,6%) e a menos obediente entre 20 e 40 anos (56,8% de obediência). Quanto às estratégias diagnósticas, 88,4% já haviam realizado pelo menos uma biopsia de intestino delgado. A proporção de obediência à dieta foi estatisticamente maior ($p=0,001$) naqueles que haviam realizado pelo menos uma biopsia (69,2%) do que os que nunca haviam realizado biopsia (50,7%). Sobre o conhecimento teórico da doença, a proporção de obediência à dieta foi estatisticamente maior naqueles que tinham conhecimento da doença do que os que não tinham. Sobre o conhecimento teórico do tratamento, a proporção de obediência à dieta foi estatisticamente maior naqueles que tinham conhecimento do tratamento do que os que não tinham. Conclusão: A maioria dos pacientes obedece à dieta, entretanto é alta a proporção de não obediência à dieta. Quanto maior o grau de conhecimento da doença e de seu tratamento, maior a proporção de obediência à dieta isenta de glúten.